

## O multilinguismo na paisagem linguística de Serafina Corrêa

Leandro dos Santos Bittencourt<sup>1</sup>, Dania Pinto Gonçalves<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*  
Restinga. Porto Alegre, RS

Este estudo faz parte do projeto de pesquisa “O multilinguismo na Paisagem Linguística do Rio Grande do Sul” e tem como objetivo mapear o multilinguismo nos territórios gaúcho. A língua tem poder de ultrapassar fronteiras, Contini (2006) ressalta que as fronteiras linguísticas não correspondem as fronteiras administrativas. Nessa pesquisa fomos a Serafina Corrêa cidade localizada a 220.1 km da capital Porto Alegre, fundada em 25 de Julho de 1960, de acordo com IBGE de 2021 o número de habitantes é de 18,074, com uma área territorial de 163,287 km² subdividida em 40 bairros a cidade hoje se compõe de duas línguas. A primeira língua oficial do Brasil, a língua portuguesa, e a segunda o Talian,, língua cooficial no município, também chamado de Veneto, língua essa falada em cinco países Veneto ainda é defendido por muitos linguistas na Itália como um dos dialetos oficiais além do Italiano. Conforme Gonçalves (2021) vivemos em um Estado multilingue, somente na fronteira entre Brasil e Uruguai foram encontradas 15 línguas diferentes, dando continuidade ao estudo da autora, pretendemos em nosso projeto seguir mapeando o Estado através da paisagem linguística. A paisagem linguística é conforme Landry e Bourhis (1997:26) “A linguagem dos sinais de trânsito, cartazes publicitários, nomes de ruas, nomes de lugares, sinais de lojas comerciais e placas públicas em prédios do governo que se combinam para formar a paisagem linguística de um determinado território, região ou aglomeração urbana”. Para fazer uma análise da cidade, fotografamos a rua principal de cada um dos 40 bairros de Serafina, e encontramos um município multilíngue. Com esse estudo pretendemos fazer uma promoção e fortalecimento das línguas minoritárias existentes em nosso país, principalmente em solo gaúcho.

Palavras-chaves: multilinguismo; paisagem linguística; mapeamento linguístico.